

Futsal e Futebol na escola

Iele



Jeff



Cléo

Uma visão poética para
transformação

Isaias



Junior





Futsal e Futebol na escola

Uma visão poética para
transformação

PREFÁCIO

Quando começamos a preparar neste livro os materiais do Futsal e Futebol no contexto escolar, sabíamos que teríamos um desafio em como colocar nossos conhecimentos em relação ao esporte de maneira que não ficasse cansativo ao leitor e contribuísse significativamente para o desenvolvimento do aluno, quanto para um avanço do Futsal/Futebol nas aulas de Educação Física numa linguagem poética. Assim poderíamos falar com mais amor a esse esporte que é capaz de unir Nações em uma linguagem mais acessível. As pesquisas existentes sobre o tema possuem muitas informações técnicas, porém essa não foi abordada como objetivo principal, buscou-se atingir aquele público que quer entender um pouquinho do esporte de forma simplificada.

Numa visão ampla acrescentamos informações pouco divulgadas, como as histórias em volta dos campos de futebol, as paqueras e temas importantes como meio ambiente. O futsal/futebol aumenta muito nossas chances de atingir um público, que se não fosse por meio dele seria difícil. Infelizmente viemos de uma cultura onde o hábito de leitura não é tão frequente, dificultando o acesso a informações relevantes para interesse geral, mesmo que tenhamos muita tecnologia disponível a nosso favor. Com isso, ausência de tal faz o cidadão ser dominado por um sistema corrupto.

Por conseguinte, é fator primordial desta obra quebrar paradigmas e tabus a respeito do futsal/futebol no ambiente escolar. Mostrar os benefícios e desenvolvimento ao educando e a melhor forma de ser trabalhada faz dessa obra um guia de auto ajuda para professor de licenciatura da área de Educação Física.

Cada capítulo, escrito com muito amor nas palavras trata de um tema específico, mas que não perde o sentido da obra. No **Capítulo 1, Futsal e Futebol na escola**, buscou-se apresentar tal prática esportiva no contexto de uma maneira mais apropriada e como o professor deveria visar como objetivos primordiais. Para que seja atribuído ao educando uma aprendizagem significativa. Além de colocar em evidências possíveis impasses que poderão ocorrer na hora de aplicar tal esporte na escola, fazendo com que o professor adapte essa modalidade para a realidade da escola.

Já no **Capítulo 2, Futsal e Futebol para pessoas especiais**, mostra a necessidade de métodos que incluam os portadores de necessidades especiais nessas práticas esportivas, para que o aluno se sinta acolhido pela escola, turma e professor. Mostrando que não existe diferença ou limitação que impeça a prática do esporte.

No **Capítulo 3, Futsal na escola: vítima ou vilão**, tivemos como objetivos neste capítulo de quebrar tabus e paradigmas a respeito da prática esportiva no contexto escolar, mais especificamente do futsal e futebol. Por muito

tempo tal prática foi vista como um processo seletivo dentro das escolas, na qual privilegiava a formação de atletas excluindo aqueles alunos menos habilidosos.

Posições específicas do futsal e futebol, Capítulo 4, buscamos de uma maneira simples, mas com muito embasamento mostrar as posições e funções que cada jogador ocupa dentro da prática do futsal e do futebol.

Para finalizar o *Capítulo 5, Futebol e futsal cultura, diversidade, sustentabilidade e meio ambiente*, teve como objetivo mostrar a grandiosidade do futsal e futebol durante toda história da sociedade brasileira e como tal prática esportiva é tão privilegiada pelos brasileiros. Além de colocar as contribuições desse esporte para o meio ambiente, como campanhas de prevenção e ações de clubes a respeito de questões ambientais.

Esperamos ter despertado uma vontade em você de conhecer essa obra e que mergulhe nesse mundo de poesia de cabeça, adquirindo novos conhecimentos, ideias e propostas para as suas aulas e o contexto social na qual está inserido. Boa leitura.

Sumário

Prefácio - 3
Apresentação - 7

Capítulo 1 ***Futsal na escola***

1.1 Futsal na escola - - - - - 9
1.2 Por que é importante o futsal na escola - - - - - 10
1.3 O futebol na escola - - - - - 12

Capítulo 2 ***O futsal e futebol para pessoas especiais***

2.1 Futebol e Futsal adaptado - - - - - 15
2.2 O Futebol e futsal adaptado na escola - - - - - 16

Capítulo 3 ***Futsal na escola: vítima ou vilão***

3.1 Futsal na escola: vítima ou vilão - - - - - 19
3.2 Futsal escolar: a história do vilão - - - - - 20
3.3 Futsal na visão de um estudante - - - - - 21

Capítulo 4 ***Posições específicas do futebol e futsal***

4.1 Posições específicas do futsal - - - - - 24
4.2 Posições específicas do Futebol - - - - - 25
4.3 Posições específicas: Futsal x Futebol - - - - - 26

Capítulo 5 ***Futsal/futebol cultura, diversidade, sustentabilidade e meio ambiente***

5.1 Cultura e diversidade do futsal e futebol - - - - - 28

5.2	O passado do futsal/futebol	----- 29
5.3	Futsal e futebol sustentabilidade e meio ambiente	----- 30

Considerações finais ----- 33

Sobre os autores ----- 34

Referências ----- 36

Apresentação

A partir de agora, você está convidado a discutir e a refletir criticamente sobre dois assuntos que é paixão Nacional: futsal e o futebol. As discussões voltadas para esses temas que apresentaremos no decorrer deste livro são endereçadas ao públicos de licenciatura em Educação Física. Dessa forma que abordamos o conteúdo teve propósito de ofertar um conhecimento mais articulado e integral.

Nesse sentido, concebemos este material com o propósito de oferecer várias possibilidades concretas de intervenção na realidade em diferentes contextos da prática do futsal/futebol. Na qual, a busca para um melhor método de ensino seja buscado pelo docente, para que através da prática esportiva o educando tenha uma maior experimentação e vivências, além de contribuir significativamente para seu desenvolvimento cognitivo, motor e social.

A prática esportiva por muito tempo foi vista como vilão dentro das escolas. Partindo disso, este livro buscou quebrar com essa visão errônea da sociedade e apresentar a gama de possibilidades de desenvolvimento que tal prática ocasiona nos alunos. Na qual buscou -se uma linguagem que fosse acessível e de compreensão por todas as camadas da sociedade, além de prender o leitor a leitura.

Em cada capítulo buscou -se um conteúdo de forma mais aprofundada possível, para que a contribuição para outros professores fossem significativa. O importante é que percorremos diferentes caminhos para alcançarmos a compreensão das crianças e dos jovens, sejam elas internas, sejam elas externas.

Capítulo 1

Futsal e Futebol na escola



1. 1 Na Escola

O esporte nesse ambiente deve ocorrer de forma igual
Priorizando o estabelecimento de um vínculo social.

É importante que na escola essa prática busque a união
Trabalhando com meninos e meninas sem que haja distinção.

Sendo a aprendizagem um processo em construção
A escola nesse ponto é a melhor solução.

E nesse ambiente para tudo tem seu jeito
Só não esqueça a metodologia, para que tudo saia perfeito.

Uma boa metodologia é primordial
Para que tudo saia correto no ensino do futsal.

E na escola essa prática precisa ser divertida
Fazendo que a criança seja mais participativa

Tal aprendizado na escola não se busca um campeão
Mas busca se aplicar um método de socialização.

O método global é o mais apropriado
Para que o ensino do futsal seja mais engajado.

Essa metodologia apresenta muita ludicidade
oportunizando a criança mostrar sua criatividade.

Podendo ser no jogo ou em uma estafeta
adaptando o futsal se encontra outras diversas brincadeiras.

E para a escola adaptar é o principal
tornando cada vez mais acessível a prática do futsal.

Essa prática esportiva amigos pode formar
Esse é um dos motivos de está no contexto escolar.

1. 2 Por que é importante o futsal na escola

Grandes autores vão dizer, que o professor deve se ater a gama de aprendizado que o futsal pode abranger.

componente motor e também o social quebrando a ideia de melhor atleta do colegial.

trabalhando o futsal na escola o desenvolvimento é sensacional melhorando no educando a percepção corporal, temporal e espacial.

O que os PCNs nos apresenta é o que vem sendo discutido tal documento para Educação Física mostra dois importantes princípios.

O primeiro princípio é o da inclusão
Garantindo a todos o direito de participação

Nesse princípio tem ainda a questão da atividade na qual os alunos mostram suas criatividade e que todos estejam aptos a realizarem com capacidade

O segundo princípio é o da diversidade que se relaciona com muitas outras aprendizagem

desenvolvendo o afetivo, cognitivo, motor e o sociocultural, só não podemos esquecer que tudo é relacionado a cultura corporal.

Esse futsal na escola não pode ser meramente reproduzido Em padrões, normas e conteúdo. Mas deve -se ir além para o indivíduo.

Assim, vê -se que o futsal no âmbito escolar, não pode apenas nas normas, regras e táticas se firmar. Mas deve o contexto social do aluno contemplar.

(TERRA, 1996)

O professor deve utilizar o futsal como ferramenta de socialização desenvolvendo o educando em sua formação crítica como cidadão.
(CAVALCANTI, 2013)

Três são as atitudes do aprendiz: Conceitual, Procedimental e Atitudinal, na qual iremos explicá-las relacionando com o futsal

A atitude Conceitual, aprendemos que conhecer a execução correta de determinadas atividades da vida cotidiana do educando é fundamental.

Na sequência temos a atitude Procedimental que também relacionamos ao Futsal. Aqui o educando vivencia na prática o esporte em questão, como suas regras e os variados tipos de jogos causando admiração.

E por último temos a atitudinal que tem sua definição pautada no desenvolvimento social, buscando no aluno grande transformação. Na qual através de atividades o professor desenvolve a cooperação.

Na relação ensino - aprendizagem, em qualquer ambiente, conteúdo ou momento, a motivação, constitui-se como um dos principais elementos. Fazendo uma execução bem-sucedida do que está se aprendendo.
(PAIM, 2001)

A motivação pode ser causada pelo professor e essa tem dois tipos que pode ser transformador levando a aulas de educação física a uma outra dimensão onde a alegria e amizades são feitas através da motivação.

Existe a motivação intrínseca, na qual o professor nada pode fazer pois o aluno já executa a prática pelo simples fato de dar-lhe prazer.

Já a motivação extrínseca é preciso atenção o professor é a peça fundamental que o aluno tenha participação na qual o educador deve buscar uma forma de seu aluno estimular para que nas aulas o educando sinta o prazer em participar.

O ambiente no qual a criança se relaciona torna-se importante para seu desenvolvimento motor completo, por isso é necessário que as oportunidades que o professor ofereça não venha ser incorreto.